

Mensagem Seis

Trabalhar com Cristo no estágio da intensificação para produzir os candelabros de ouro consumando na Nova Jerusalém como o candelabro de ouro universal

Leitura bíblica: Ap 1:12; 20; 2:1; 4:5; 21:10, 18b, 23-24; 22:1, 5

- I. A economia neotestamentária é consumada nos candelabros de ouro na Nova Jerusalém – Ap 1:12, 20; 21:2, 10-11, 16, 18, 23.**
- II. Cristo realiza Sua missão de Soberano dos reis da terra por meio dos sete Espíritos que ardem diante do trono para governar sobre a situação do mundo de maneira que se prepare o ambiente para que o povo escolhido de Deus receba a Sua salvação – At 5:31; 17:26-27; Jo 17:2; 2Cr 16:9.**
- III. Os sete Espíritos, como as sete lâmpadas de fogo ardendo diante do trono de Deus, não ardem sem um objetivo; há um propósito para o queimar dos sete Espíritos – gerar os candelabros de ouro, as igrejas, para o cumprimento da economia neotestamentária de Deus – Ap 4:5; 1:12, 20; 2:1:**
 - A. O Espírito sete vezes intensificado é as sete lâmpadas de fogo diante do trono da administração de Deus para dirigir a situação do mundo a fim de executar a economia de Deus no universo – 4:5:
 1. Os sete Espíritos de Deus ardem não apenas pelas igrejas, mas também pela situação do mundo em relação às igrejas; os Espíritos flamejantes dirigem a situação do mundo e também purificam as igrejas para produzir os candelabros de ouro – 1:11-12.
 2. Deus tocará a terra por meio das sete lâmpadas, Seus sete Espíritos, que estão queimando, brilhando, julgando, purificando, refinando e produzindo; toda a situação do mundo está sob a chama do arder dos sete Espíritos – 4:5.
 3. Os sete Espíritos estão queimando para julgar, purificar e refinar, para levar a cabo a economia de Deus de gerar os candelabros de ouro – 1:20.
 - B. O queimar dos sete Espíritos, como as sete lâmpadas de fogo, nos motiva a levantar e agir para levar a cabo a economia de Deus – Dn 11:32b:
 1. Nossa cooperação com Deus para completar Seu mover depende de sermos intensificados para o Seu mover – Ap 3:1; 4:5; 5:6.
 2. Todos precisamos orar: “Querida chama divina, vem! Vem e julga! Vem e purifica! Vem e refina, para que possas produzir o candelabro de ouro” (*God’s New Testament Economy*, p. 241).
- IV. As igrejas como candelabros de ouro consumarão a Nova Jerusalém como o candelabro de ouro universal, o agregado de todos os candelabros – Ap 1:20; 21:18b, 23:**
 - A. A Nova Jerusalém é a consumação final e máxima dos candelabros na Bíblia – Êx 25:31-37; 1Rs 7:49; Zc 4:2; Ap 1:12, 20.
 - B. No livro de Apocalipse há dois grandes sinais: o sinal dos candelabros de ouro e o sinal da Nova Jerusalém – 1:1, 12, 20; 21:2, 10-11.

- C. Apocalipse começa com os candelabros e termina com o candelabro – 1:20; 21:18b, 23:
1. No começo de Apocalipse há sete candelabros: os candelabros locais nesta era – 2:1.
 2. No final de Apocalipse há um candelabro agregado, composto: o candelabro universal na eternidade – 21:18b, 23.
- D. A Nova Jerusalém, uma montanha de ouro, é o candelabro de ouro universal suportando o Cordeiro como a lâmpada que resplandece Deus como a luz – vv. 18b, 23; 22:1, 5:
1. A Nova Jerusalém é uma montanha de ouro – 21:18b, 21b; 22:1:
 - a. Se considerarmos o fato de que a Nova Jerusalém é uma cidade de ouro, que tem uma rua que alcança as doze portas e que tem doze mil estádios de altura, perceberemos que a cidade está sobre uma montanha de ouro.
 - b. Como uma montanha de ouro, a Nova Jerusalém é o candelabro de ouro final, único e eterno, totalmente composto pela natureza de Deus (ouro).
 2. Deus, como luz, está no Cordeiro como a lâmpada que brilha no topo da Nova Jerusalém como o candelabro de ouro universal – 21:23; 22:1, 5:
 - a. No topo da montanha de ouro está o trono como o centro, e sobre o trono está Cristo, o Cordeiro, como a lâmpada com Deus Nele como a luz que brilha por toda a cidade – 21:23; 22:5.
 - b. A montanha de ouro é um suporte e sobre ele está a lâmpada; portanto, a montanha de ouro é um candelabro de ouro.
- E. A Nova Jerusalém, o agregado de todos os candelabros, a totalidade dos candelabros de hoje, é um candelabro de ouro universal consumado para resplandecer a glória de Deus no novo céu e nova terra pela eternidade – 21:24.
- F. Nos tornamos a Nova Jerusalém, como o candelabro de ouro universal, nos tornando uma montanha de ouro – vv. 16, 18b, 21b; 22:1:
1. Monte, na Bíblia, significa ressurreição e ascensão; assim, nos tornamos um monte experimentando Cristo em Sua ressurreição e ascensão – Ef 2:5-6.
 2. Como uma montanha de ouro, a Nova Jerusalém provém da natureza divina; assim, nos tornamos a Nova Jerusalém participando da natureza divina – 2Pe 1:4.
 3. Toda a cidade de ouro é transparente; assim, nos tornamos uma montanha transparente de ouro tornando-nos transparentes na vida e natureza divinas – Ap 21:18b, 21b; 22:1.
 4. Como uma montanha de ouro, a Nova Jerusalém é o candelabro único, conclusivo e eterno, o agregado de todos os candelabros; assim, nos tornamos a Nova Jerusalém vivendo e sendo parte da igreja como o candelabro de ouro – 21:23; 1:12, 20.
- G. O candelabro de ouro significa o Deus Triúno corporificado e expressado e, quanto mais experimentamos os aspectos do Deus Triúno representados no candelabro – o ouro, a forma maciça e as sete lâmpadas – mais seremos o candelabro de ouro em realidade como a corporificação e expressão do Deus Triúno e, assim, nos tornaremos a Nova Jerusalém como o candelabro de ouro universal – Êx 25:31, 36-37; Ap 1:12, 20; 21:18b.